

Crianças potiguares têm acesso à educação científica

Aulas práticas são oferecidas a alunos da rede pública estadual

Por Yuri Fioravante

A Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP), como forma de boa ação social, investe em educação científica nas escolas públicas de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte.

O bairro atendido chama-se Cidade da Esperança, na periferia da cidade. Aproximadamente 600 alunos recebem ajuda do projeto, que oferece aulas práticas em laboratórios com o objetivo de fixar os conteúdos aprendidos em sala de aula. Os conteúdos correspondem às Diretrizes Curriculares Nacionais do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental.

A diretora Dora Montenegro explica que os alunos que aderiram ao projeto mostraram melhora nas notas no currículo básico escolar, além de obterem melhor comportamento e interesse por ciências exatas. As vantagens também são para os professores, que lecionam para

alunos, agora melhores, além de uma maior oferta de trabalho na região. O projeto oferece exercícios de Ciências e Matemática.

A AASDAP é um instituto de pesquisa importante para a região. Os seus principais legados são para a medicina, não se restringindo a ela. Os funcionários afirmam que as pesquisas oferecem benefícios a toda população, estimulando a busca por conhecimentos específicos. Os cientistas formam um quadro multidisciplinar, desde graduados em física à medicina. Sidarta Ribeiro, um dos responsáveis do instituto, exemplifica as questões que eles buscam responder, tais como “O que é sono?” ou “O que é sonho?”. O pesquisador Adriano Tort afirma que a maioria dessas questões podem ser respondidas por métodos da Matemática e da Física.

Visite-nos! www.faac.unesp.br/agenciatoque.

Presença de cobre na dieta de bovinos reduz taxa de colesterol da carne

Por Maria Carolina Vieira

De acordo com pesquisas realizadas com bovinos de raça européia, constatou-se que um nível elevado de cobre no organismo pode alterar o metabolismo da gordura e inclusive reduzir a síntese de colesterol. A partir dessa informação, o professor Marcus Antônio Zanetti, do departamento de Zootecnia da Universidade de São Paulo desenvolveu um estudo inédito no Brasil, em conjunto com as alunas Lísia Correa e Janaína da Silva. O objetivo da pesquisa foi o de verificar se, suplementando ração bovina de animais nelores com quantidades maiores que

as usualmente utilizadas de cobre orgânico e inorgânico seria obtida uma carne de melhor qualidade. Durante quatro meses, os pesquisadores alimentaram bovinos nelore em confinamento com rações com elevado nível de cobre. Depois desse período, os animais foram abatidos e a carne amostrada e analisada. Ao final do estudo, percebeu-se uma redução significativa de colesterol na carne, uma diminuição nos ácidos graxos saturados e o aumento nos insaturados, o que é bom para a saúde humana. Confira mais em www.faac.unesp.br/toque.

Passe pelo congestionamento, vire à direita e futuro está logo ali

Soluções futuristas para o caos do trânsito presente

Por Giovani Miranda

São Paulo, umas das maiores metrópoles do planeta. Algo terrível está acontecendo a sua saúde: engarrafamentos aprisionam a população diariamente nas ruas. Mas passar horas parado em um congestionamento já não é problema exclusivo dos paulistanos.

Aposto que você já perdeu um bom tempo no trânsito, mesmo em cidades menores e, saindo do contexto brasileiro, os congestionamentos gigantescos são cada vez mais comuns nas grandes cidades do mundo. Se nada for feito, o caos no trânsito vai dificultar ainda mais a vida nas metrópoles nos próximos anos.

Soluções do futuro para o caos presente

Quem nunca, preso em um engarrafamento, sonhou com carros voadores, teletransporte ou outras engenhocas futuristas. Vencer distâncias no menor tempo possível é uma busca incessante da humanidade, ainda mais hoje, que o trânsito de boa parte das metrópoles está

saturado. De que adiantam máquinas que atingem facilmente 150 ou 200 km/h se, em certos horários, é quase impossível passar do famoso primeira-segunda-primeira-segunda?

Pensando nisso, diversas universidades, empresas e governos pesquisam alternativas para tentar garantir, no futuro, o direito de ir e vir, com rapidez, claro. Idéias não faltam: desde mochilas que permitem a uma pessoa voar, carros que não precisam de motoristas e até aviões supervelozes, que fazem a ponte aérea entre São Paulo e Tóquio em menos de duas horas. Muitos projetos ainda estão restritos ao campo da imaginação, já que requerem um desenvolvimento tecnológico muito grande. Outros, no entanto, já viraram realidade ou estão muito próximos disso. A seguir, você vai conhecer alguns deles.

(...) A reportagem na íntegra você confere no site da Revista Toque da Ciência.

www.faac.unesp.br/revistatoque

VEHICULOS



Agência de Notícias Toque da Ciência

- Pesquisadores transformam bagaço de cana em concreto
- Alunos da Unesp de Bauru se preparam para mais uma competição
www.faac.unesp.br/agenciatoque



Toque da Ciência

- Pesquisa relaciona bem-estar individual e meio ambiente
- Estudo de bolhas auxilia na produção de equipamentos para a indústria petroquímica. www.faac.unesp.br/toque



Revista Toque da Ciência

- O quanto você é inteligente?
- Demoníacos, eróticos ou românticos?
- Processamento digital auxilia na detecção de doenças vocais
www.faac.unesp.br/revistatoque

Gostou do projeto? Quer participar?
Mande e-mail para
contato@ciencia.inf.br